

COMISSÃO MUNICIPAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - AGENDA 2030

Reunião realizada em 07/03/2024

27ª Reunião Plenária da Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável

(1ª reunião de 2024)

I - Dia, hora e local da reunião;

No dia 07 de março de 2024, às 15h, foi realizada, por meio do Microsoft Teams, a vigésima sétima reunião plenária da Comissão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável - Agenda 2030.

II - Nome dos membros presentes -

Estavam presentes representantes das seguintes entidades da Sociedade Civil, Iniciativa Privada e Comunidade Científica -

- Ana Paula Branco do Nascimento (1º suplente – Universidade São Judas Tadeu)
- Flávio Soares de Freitas (4º titular - Cicloidade)
- Lara Cristina Batista Freitas (2º suplente – EcoBairro)
- Igor Pantoja (Suplente Instituto Cidades Sustentáveis)
- Armando dal Colletto (3º suplente – Instituto Prospectiva)

Estavam presentes os seguintes representantes do Poder Público -

- Giovana Barbosa de Souza (titular - Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente);
- Ricardo de Almeida Marchiori (suplente – Secretaria de Governo Municipal);
- Gabriel de Souza Trovo (Titular – Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho)
- Bianca Tomi Rocha Suda (Titular – Secretaria da Saúde)

Observadores que acompanharam a reunião

- Alessandro Bender (SMRI)
- Amanda Raynara Quintana
- Ana Paula
- Bruno Venâncio (Governo Aberto)
- Debora lima
- Fernando Peres Rodrigues (SEPEP/SGM)
- Cris Palmeri
- Gabriela de Jesus d’Amaral (Instituto Akatu)
- Guilherme Pereira Roncoletta
- José Carlos Paludeto
- José Roberto

- Lara Freitas (EcoBairro)
- Luan Santos de Araujo
- Maria Amélia
- Marlene Ferreira
- Miguel Bortoletto Giansante (UMAPAZ/SVMA)
- Nina Orlov
- Pollyana Presoto
- Ricardo de Almeida Marchiori (SEPEP/SGM)
- Rosângela Calado
- Vania Geralda
- Victor Ávila dos Santos

III - Pauta do dia -

- Aprovação da ata de 07/12/2023;
- Convite para evento "São Paulo e as bicicletas pelo clima"" organizado por SECLIMA e Ciclocidde
- Campanha sobre enfrentamento a emergência climática dia 16/03 (Umapaz)
- Eleição mandato 2024-2026 da Comissão Municipal ODS
- Monitoramento da Agenda Municipal 2030 – Ano 2023
- Plano de Comunicação e engajamento dos ODS (Governo Aberto) - proposta de criação de Grupo de Trabalho.
- Relatório do Mandato 2022-2024

A reunião foi iniciada com a saudação a todas e todos presentes. Em seguida, a pauta da SDG Summit foi apresentada pela equipe de SMRI. A transcrição se iniciou a partir desse momento e segue o relato abaixo.

Giovana - Bom revê-las pessoas queridas. Podemos então dar início à nossa reunião, a gente já tem o número necessário de componentes, então.

Eu quero começar dando boas-vindas a todas a todos, a todos. É nessa primeira reunião do ano.

Gostaria de passar a palavra pro nosso coordenador

Nós estamos atentos porque estávamos esperando participação de mais algumas pessoas.

A gente segue aqui, eu e o Ricardo tocamos. A pauta de hoje é no início eu queria não sei se a gente está. Se o José Carlos fala, o de tu está me ouvindo? Não. Então talvez ele possa entrar depois.

Ele é o novo coordenador da UMAPAZ e em algum momento da reunião, talvez ele entre para dar boas-vindas e se apresentar rapidinho. Então, acho que a gente vai para a nossa pauta, né, Ricardo? Eu vou compartilhar aqui, né, isso.

Ricardo - Todo mundo consegue ver. Assim, então a gente está na 27ª reunião, na nossa primeira reunião do ano, tem uma reunião que a gente vai tratar mais dos trabalhos que a gente tem pela frente, né? A gente vai passar por 3 informes agora, na sequência, depois a gente vai falar sobre o processo eleitoral, né? O que que está sendo pensado, como que vai ser, que status está do edital, o que a gente precisa? depois eu vou retomar. Eu fui aberto. É. Depois eu vou retomar o

Monitoramento e eu acabei mandando no grupo. A gente disparou um e-mail em janeiro. A gente ficou pro final de dezembro, mas você dá um espaço pra gente falar, pra apresentar os conteúdos com mais

detalhes e aí entrar no plano de comunicação e falar um pouco do relatório do mandato, né? O esse relatório de uma reunião que tá que vai trazer. A gente começa com a aprovação da ata da última reunião, né? É um ato solene nosso aqui e a gente mandou. A gente enviou a data para vocês. Gostaria de perguntar para vocês se alguém daqui gostaria de fazer alguma menção se a gente considera ata aprovada. Será inserido antes da publicação. Guilherme obrigada, viu? Nada.

É passando pelos informes, é primeiro a gente tem o convite, né? A gente já foi disparado no e-mail, mas é, se tiver, tem alguém do Ciclocidades. E se quiser trazer um pouco do que é e o que será o evento. Deixa-me olhar aqui. Tem alguém para apresentar, falar sobre evento ou a gente resgata no e-mail aqui? O Flávio está aqui com a gente. Pelo menos ele aparece. Eu, deixa eu te falar, é, eu tinha visto o Flávio Soares. Flávio, você gostaria de conversar, de explicar um pouquinho? Aquilo apareceu para mim lá antes de eu começar a projetar agora.

Flávio - A gente tem trabalhado muito forte essa questão, né, de enfim, aqui dentro da própria comissão, né? De criar o indicador lá, né? Sobre a questão das bicicletas e né? E pensando que já existe um indicador de ônibus dentro da cidade de missões.

E aí agora a gente começa a pensar, né? É em termos de estratégia de médio prazo, né? O que que a gente, hoje, talvez elencar como uma prioridade na política de? E aí falando especificamente de bicicleta, né?

A gente fez em 2019 um evento com a embaixada da Dinamarca, né, em que a gente chamou 4050 pessoas, né, diferentes, técnicos de diferentes áreas e fez nossa ideia era misturar, né? Não só fazer um encontro de ciclistas, mas fazer de pessoas que pesquisam sobre o tema, incidem sobre o tema, estão olhando aquele tema, às vezes de forma diagonal, né? Então não necessariamente estão pensando naquele tema, mas a bicicleta tem alguma interface com aquele tema ou vice-versa, né? E aí a gente foi, enfim, conversar com o pessoal da ciclisma, eles se interessaram em fazer um evento e a gente propôs, então, que esse evento fosse como se fosse uma atualização.

Do que a gente tinha feito com a embaixada, né? É naquele momento aquele evento que a gente fez com a embaixada acabou usando. Ele foi usado depois, inclusive, como insumo para o para a criação duplo clima, né? A meta que a gente estava definindo lá foi basicamente a meta, que foi para o clima um pouquinho diferente, mas basicamente a mesma coisa, e agora a gente está se debruçando e pensando quais são os desafios que a gente tem aí para os próximos 45 anos. Então a gente não está olhando necessariamente curto prazo, porque a gente tem 1 ano agora, que é 1 ano eleitoral, não só da comissão, né, mas da eleição municipal.

É, e a gente tem também um ano em que a própria SMT, se ela for cumprir as metas que está no programa de metas, ela vai ficar basicamente trabalhando aí 48 horas por dia, né? Muito mais do que vai conseguir, eu acho. Então o que é que acontece, a gente está olhando já, então no médio prazo, então, posto que a gente tem 11 ano de execução de muitas obras, que é que a gente tem que começar já a pensar ali, talvez para os próximos anos, enfim, de quais seriam as prioridades. Então esse é o evento que a gente está montando, vai ser no mesmo formato da.

Da Dinamarca. Então a gente está pensando em 4050 pessoas ali, em que a gente vai ter um momento de fala inicial, com uma palestra. Então a gente tem umas pessoas convidadas que vão dar um diagnóstico geral, né, da política ciclo viária. E depois a gente divide as mesas para um workshop e para grupos temáticos. Eu tinha comentado no e-mail que seria a princípio um convite, né? Isso porque quando a gente pensou com AC clima, na verdade, a gente pensou que o convite, a gente talvez imaginou que vocês fossem pegar esse convite pela prefeitura.

Mas como esse convite então está sendo aberto para a comissão em geral? Aí eu diria que a gente pode, então, talvez pensar em 2 pessoas mesmo.

Pensando no seguinte, né? O que que é importante para a gente é misturar esses olhares, né? Quanto mais a gente tiver gente pensando na política ciclo viária, mais a gente vai conseguir entender quais são as prioridades de médio prazo. É isso, obrigado.

Giovana - Obrigada, Flávio. Próximo informe é a gente teve é sobre o enfrentamento de emergência climática. O dia nacional é o dia 16. Havíamos organizado uma campanha sobre isso, que seria lançada no dia 16, mas a gente, como eu expliquei, a gente teve uma troca de coordenação EEA gente, achou melhor prorrogar essa campanha pro dia 20 de abril.

Então a gente vai mandar esses informes para vocês. Vocês todos é, conhecerão e a gente, né? Compartilhe com vocês a nossa campanha. Essa campanha está prevista no nosso plano de implementação da agenda 20 e 30, que é uma paz lidera e campanhas sobre enfrentamento de emergência climática. E a gente vai fazer o link com o Dia da Terra.

Aproveitam para convidar o novo coordenador, José Carlos, se ele quiser dar alguma as palavras de boas-vindas, né?

Peço desculpas, a gente já volta para encaminhamento de ciclicidades para a gente tirar 2 pessoas para representar a gente no evento. Queremos quem tirar agora quem escolhido as organizações. Enquanto isso, José vai se organizando para fazer a sua fala já.

Ricardo - Que a gente tem, pode ser enquanto a gente tira, eu vou colocar o link para o para a inscrição do evento aqui.

Giovana - Ricardo, obrigada. E aí quem da comissão se interessar? Eu acho que a gente pode pensar que a pessoa levanta a mão que a gente já encaminha, né Flávio? Porque aí já deixa isso ou a gente depois, de todo modo, a gente dá o retorno. Eu espero que a gente saia com esse encaminhamento daqui agora. Alguém das organizações que estão aqui gostariam de participar desse evento?

Armando- A gente desculpe, Giovanna, eu entrei. Agora é, oi, Armando bem-vindo, tudo bom? É esse evento quando você fala, participar, participar com um palestrante alguma coisa. onde assistente atendente.

Giovana - Flávio quer explicar rapidinho. Não estamos te ouvindo ainda. Flávio, enquanto ele se organiza ali, deixa eu só te explicar Armando. Flávio encaminhou para nós, né? Esse convite a gente está compartilhando aqui, porque a gente acha importante que a comissão é um. A gente considera um evento relevante? EE, ele acabou de fazer uma introdução da de onde nasce o desejo deste, deste evento em parceria com OC clima. A gente está entrando num período nos debruçando sobre um aprofundamento sobre a questão do enfrentamento as mudanças climáticas.

E aí na fala dele agora há pouco, ele acabou de falar que ele seria interessante que 2 organizações ele abriu para 2 pessoas participarem do evento.

Tá, a gente tem aqui. O Ricardo colocou no chat a descrição do evento é que vai acontecer no dia 23 na rua líbero Badaró, 119.

Armando - Seria para que tivéssemos 2 organizações?

Giovana - 2 organizações apresentando a comissão no evento, mas sem fala, Armando.

Armando - Eu queria trazer aí sobre 11, outro evento da rede brasileira de governo aberto que eu gostaria de passar essa informação. E talvez o pessoal aproveitou, saiba, mas as outras organizações talvez não saibam. Então, se der um espaço mais tarde, eu falo um minuto. A gente já, a gente já abre a sequência dos informes e aí acho que na sequência você pode já falar Armando beleza, obrigado, só fechando aqui.

Giovana - Então a gente tem o Inspro representando a comissão. Tem mais alguma? Acho que a gente então deixa da seguinte forma, a gente vai reforçar o convite por e-mail e gente encaminha depois pro Flávio. E quem se interessa ao longo da reunião? Se quiser, pode colocar aqui no chat.

Flávio - Então respondendo lá rapidinho, ao Armando é o convite, ele é, vai ter umas pessoas que vão fazer um micro palestra, porque são várias pessoas, a gente vai, enfileira, são 11 pessoas falando ali, mas Apresentações curtas, pra gente ter um caleidoscópio, né? Do diagnóstico de como é que a gente está na política, fluviais em seguida tem um workshop, então qual seria a participação das pessoas da comissão ODS? Elas assistem ali o primeiro momento de palestra, vai ter um coffeebreak ali e depois o workshop a gente vai dividir em mesa pra gente discutir esses temas né? Mas pra discutir o tema é interessante a gente saber como tá a política, então é por isso que tem as falas iniciais ali, tá? A ideia do convite aqui é para que as pessoas representem a comissão. Participando desse lugar de escuta das palestras e depois a atuação no workshop.

Flávio - Isso exato. Então a gente tem o Armando, que que disse que poderia nos representar e aí a pergunta, agora que entraram outras pessoas, sejam todos bem-vindas. Bem-vindos. Bem-vindos ao longo, né, desses minutos iniciais aqui, a nossa primeira reunião da comissão do ano, então a gente ainda tem mais a oportunidade para mais uma organização. Alguém mais gostaria de participar nesse evento?

Cris Palmieri - Por favor, desculpe, é que eu acabei de entrar agora porque eu estou com problema de conexão, não consegui pelo notebook. Então agora eu fui pelo celular. Consegui. Pode me informar sobre que evento que você está falando agora?

Cris Palmieri - A gente acabou de falar deste evento que o Flávio é, do instituto ciclo cidades, apresentou com a gente para a gente, né? Ele enviou para a nossa, é comissão. Esse foi enviado um e-mail para vocês, tem o desenho dele aqui no chat. É um evento.

É um seminário que vai acontecer aqui em São Paulo. E sobre São Paulo. E as bicicletas pelo clima? Nós estamos falando um pouco da agenda climática.

Que acontece no dia 26 de março. Você tem interesse, Cris, de participar representando a comissão.

Cris Palmieri - Não, o interesse eu tenho é que vou estar em eu vou estar fora de São Paulo, eu quero ver quando é que eu volto, que eu saio de 18 a 20, eu estou em Brasília, depois vou para Belém para um evento de mudança do clima, aí eu talvez vá para Manaus, eu não tenho certeza, então eu não posso te responder hoje, precisaria ver. Então, por isso, fala e-mail, é, a gente enviou no e-mail, então, mas se você puder ou tiver interesse de mandar outra pessoa.

Giovana - Quem está, então, assim, sobre a campanha de enfrentamento climático, que eu acabei de falar, vou falar novamente para quem chegou, né? Nós não a pasta, organizamos uma campanha de enfrentamento à emergência climática, que a gente no início do ano tinha deixado para lançar no dia 16 do 3, mas a gente vai lançar no Dia da Terra que em abriu, a gente teve uma troca na coordenação de uma paz e a gente entendeu que dessa forma seria melhor.

É e aí agora a gente nosso próximo informe é sobre as a virada. E aí acho que a gente passa a palavra para o Alessandro, né?

Alessandro - É isso mesmo, gente, boa tarde para todos, todos, pessoal, é um prazer vir para vocês, já estavam com saudade. A gente agora está entrando virada ODS. Não que a gente não tenha corrido nos últimos meses. A gente está numa na fase de começar a preparar a nova virada ODS que vai acontecer já. Aviso de atendimento entre os dias 21 e 23 de junho, tá? Tá, e a primeira coisa que eu queria fazer é convidar formalmente. Nós vamos ter alguns tipos de espaço no viral porque a virada vai ter uma novidade que além do fato dela ter uma do Congresso Internacional, onde a gente vai chamar um Monte de gente e tudo mais, além do fato dela também virar, se tornar Internacional, porque a gente convidou o nosso colegas das netos cidades e a gente vai ter uma série de outros eventos aí que está sendo no cone sobre simultaneamente. A gente vai ter 17 tendas espalhadas pelo Vale do Anhangabaú, onde cada uma dessas tendas é um representa um ODS.

E dentro dessas tendas, os espaços vão ser espaços multifuncionais. Tem uma tenda relacionada à questão da igualdade de gênero e aí nós vamos ter dentro desse espaço um pequeno auditório para 30 pessoas, 40 pessoas poderem fazer reuniões, fazer uma pequena apresentação, evento menor, vamos ter um balcão de atendimento. Cujo objetivo é a prestação de serviço para a população, ou seja, as pessoas que vão visitar a virada, elas vão poder ser atendidas, quer seja. Pelas secretarias, quer seja pela sociedade civil, quer seja pela crise que acabou de entrar, que já deu um Monte de ideia bacana para a gente poder fazer projetos, é então assim a gente. A ideia é que a gente tenha esse espaço que é dedicado a um a um dos tempos GDSE que ele seja compartilhado, quer seja por empresas, quer seja por sociedade civil, quer seja por secretarias e órgãos públicos. E esse e eu acho que a grande potência que vai acontecer dessa virada é a gente ver essas todas pessoas juntas nesse esforço. Então eu gosto muito da ideia de ter uma grande empresa e ao mesmo tempo um artesão, todo mundo junto ali, mostrando, né, como a sociedade como um todo está engajada nesse processo? Tá pronto, vai ser do dia 21 ao 23 de junho. Vocês, viu?

Eu não queria que vocês fossem convidados, eu queria que vocês fossem convocados, fossem. Porque vocês são uma matriz dos ODS. Tem toda uma capilaridade importantíssima, né, para a construção do nosso projeto. E eu queria também aproveitar para avisar que a gente está com um novo chefe de gabinete em SMRI, e que essa semana houve uma transição. O Patrício, ele assumiu ontem. Armando levantou a mão, é isso, irmão.

Armando - Não, mas eu não queria interromper. Era sobre como é que a gente podia julgar nessa divulgação e promoção se você já tem materiais e coisas que a gente possa replicar e colocar em Instagram, site, coisas assim, a gente.

Alessandro - A gente vai ter esse material daqui mesmo, mais ou menos, quando estiver mais próximo do evento. Mas eu já posso te antecipar, tanto que nós temos aqui dentro da comissão, dessa não sermos parte do nosso conselho operacional do Congresso Internacional. Temos colegas aqui, o Ricardo, a Cris. Até o pequeno primórdio, que é o pessoal da ONU, a gente fechou um esporte de

temática e é uma temática relacionada ao combate à desigualdade através dos processos educacionais. Ou seja, como é que a gente pode combater a desigualdade e fazendo transformações nas relações interpessoais tal, e a gente provavelmente Armando, a gente vai bater nessa, nesse tema, que é um ODS. Mas ele também vai ser tratado como um tema transversal do debate, já que o combate à desigualdade é um assunto, é uma pauta, né? A gente vive isso cotidianamente aqui no Brasil. Né? A gente sente isso na pele, ao andar pelas ruas, ao perceber essas disparidades sociais que acontecem. A gente está nessa briga e a gente quer ver como é que a gente pode é trazer esse debate para dentro do Congresso e a gente já convocou. Eu tive uma reunião hoje de manhã com a Secretaria do Mercosul para que a gente faça também um intercâmbio. Tem experiências bem-sucedidas e casos bem-sucedidos de outras cidades da América do sul. Que estão atuando dessa maneira. Então a gente vai fazer uma troca muito rica, né? Durante o nosso Congresso. Mas também, por exemplo, eu estou vendo aqui, o pessoal das bikes aqui que estão participando pra gente. Aqui a gente tem um espaço excelente para poder colocar numa das tendas a questão de da, das bikes, para poder fazer palestra, para poder fazer apresentação. Tem auditório de linha de auditório, ou seja, tem espaço para todo o mundo que. A gente também está brigando muito aqui pessoal, para que não seja uma pregação para convertidos. Então a gente está buscando muito a questão. Tudo bem que a gente vai chamar os nossos bons e velhos amigos, mas a gente está focando muito nas populações invisibilidade da nossa sociedade, né? Que eu vou dar pegar 2 exemplos simples, não é? Quer dizer, 2 exemplos de né, que é um desafio para a gente pode resolver, que é a questão da população idosa, que é um texto da população de São Paulo. Pessoas com deficiência, né, que é assim. Esses 2 perfis de público, não basta eu chegar e falar assim, olha que lindo o evento que eu vou fazer Anhangabaú, perdão, venha, não é? Bem venha. Como é que ele vai chegar, né? Venha, venha de helicóptero, venha de helicóptero.

Venha de onde é de tele transporte. Bom, a gente tem. A gente tá tentando trazer com que essa virada ela seja menos para convertidos, mais para esses públicos que precisam entender. E que durante o evento eles terão serviços que a prefeitura e as ondas e a sociedade civil.

Poderá prestar para eles, ou seja, quer seja ajudando a construir um currículo, quer seja, é fazendo vacinação, pessoal da saúde, quer seja todo esse universo, né? E esse é o meu, minha provocação aqui, eu conto muito com vocês, eu estou, eu aprendo demais toda vez que eu que a gente se relaciona com o pessoal da polícia militar, ou seja, então realmente eu peço muito a ajuda de vocês para.

Participarem, quer seja no Congresso, quer seja nas tendas, quer seja expondo questões. Quer seja, né, se você também tem um talento.

Quem quiser cantar, fique à vontade, seja bem-vindo também para o show. Bom, vai. Então é isso, gente, desculpa a informalidade, eu sou assim, Eu Acredito nas relações interpessoais, com afetos. E eu estou por aqui, tá? E agradeço o espaço que vocês me passaram, um pouco de falar da virada, ODS, que agora a gente já está praticamente chegando.

No final mês para terminar, eu só queria fazer um comentário também. Agora em abril nós vamos fazer uma rodada de negócios. Que a gente desenvolveu aqui uma rodada de negócios de empresas jovens, as startups, que são voltadas startups voltadas para pessoas com deficiência, para a gente poder desenvolver projetos ligados à Acessibilidade digital. Então, em breve a gente vai lançar o edital. A gente está com o digital pronto, a gente já está fazendo companhia de comunicação e lá pelo dia 20 de abril a gente vai ter essas. Não sei se já devem ter visto essas rodadas de negócio que parecem com aqueles programas Shark tank.

Né? E a gente vai fazer uma rodada de negócios e a gente tem, finalmente, uma ferramenta jurídica para pequeníssimas empresas, empresas praticamente embrionárias, poderia interfacial o poder público, que é 11 desafios que a gente tem e eles perseguem. Eles sentem muita falta de ter alguém

que possa apoiá-los dentro do município, e poder criar canais e possibilidades de agilidade e processo, né? Então a gente vai poder também ser.

Patrocinador e apoiador de projetos de inovação na nessa área de Acessibilidade digital. Muito obrigado pelo espaço, obrigado Giovanna, obrigado, obrigada, obrigada mundo, obrigado a todos da obrigada a você.

Giovana - Alessandro, está bom, obrigado, obrigada, obrigado. Você que acho que está uma organização bem legal, é eu pensei só numa questão prática, se talvez se não quiser colocar o seu e-mail ou alguma forma de contato, principalmente para quem ficou motivado em pensar alguma ativação, alguma coisa, poder entrar em contato. Já está certo, perfeito. Maravilha, é?

Então dos informes, a gente vai adicionar agora o do Armando, né? Queria falar um minutinho. Isso mesmo.

Armando - Então, pessoal, eu o eu participo também no fórum de gestão compartilhada, né? Da cidade de São Paulo. E lá no fora a gente tá, né? Assim como aqui na comissão ODS gente está no final ciclo, né, que termina agora, 24, portanto, EE uma das. E uma das preocupações que a gente trabalhou bastante recentemente. Era a criação, foi, né, a criação e o ou, de certa forma, a revitalização de algo que já tinha começado.

Em uma forma embrionária há anos atrás. De uma rede brasileira de governo aberto, tá? É que provavelmente há muitas pessoas sabem, né? OA grande organização Internacional que os princípios, a filosofia é, os postulados, os pilares de governo aberto. É a OGP, né, que é uma organização Internacional e que acaba selecionando.

Localidades e que aderem ao programa e São Paulo é uma delas. E no Brasil, né? Recapitulando, aqui a gente tem São Paulo, tem Osasco. Contagem, em Minas Gerais. Tem um estado de Santa Catarina e a Controladoria geral da união, né? Então a gente tem pouquíssimas cidades no Brasil que estão que adotaram este, né? Princípios e estão trabalhando nessa direção de modo transparência e tudo mais. Então, a rede brasileira de governo aberto, ela tem aí 11 ambição, um papel muito grande de promover isso, de ampliar essa filosofia, esses princípios e essa forma de trazer a participação da sociedade, né, na gestão da cidade é EE, que por consequência, melhorar a transparência, melhorar o uso da tecnologia e tudo mais. Isso pode ser feito de várias formas. Às vezes isso é feito até isoladamente pelas cidades, sem pertencer, né? A essa megaorganização que é a OGP, tá?

E, portanto, a gente quer trazer e assim, meio que parafraseando o Alessandro, né?

A gente não quer trazer só os convertidos. E os grandes sábios. É dessas questões, né? A gente quer trazer justamente quem precisa de ajuda e quem precisa de é conhecimento, aprender com a experiência dos outros e praticar nas suas geografias, né?

E por isso a gente está criando um evento, né, que vai ser dia

Dia 10 e 11 de abril, tá? É? Vai ser sediado em Osasco. Quer dizer, a cidade de Osasco vai sediar o evento, mas ele é organizado por uma comissão, onde tem a cidade de São Paulo, obviamente. Tem contagem, tem os demais participantes do Brasil e várias organizações da sociedade civil e o Inspro é uma delas, que está nessa organização, tá? Então.

É vocês se puderem participar, né? É, vai ser um evento de 2 dias lá em Osasco. Ele será somente presencial, tá? Não haverá virtual e eu posso colocar aqui também. Link onde tem as primeiras informações do evento, porque a gente não tem ainda inscrição, nada disso que depois eu prometo providenciar. E o próprio pessoal da prefeitura que está aqui nessa região, talvez alguns já estejam

sabendo e também podendo ajudar nisso. É basicamente é isso, só vou se você quiser, se vocês quiserem, eu joga o link aqui no chat.

Giovana - Tá bom, era isso e seria muito bom, tá ótimo Armando, muito obrigada. Acho que se você colocar no chat já dá uma agilizada, as pessoas vão entrando, né? Vamos colocar o conhecer na proposta, colocar o link rapidinho, tá?

Ricardo - Maravilha, bom dado, esse dos informes é, eu acho que eu tenho um grande informe do ano, que são as eleições. É. Então, se Giovanna, se quiser falar um pouco como está o status da portaria que como que vão ser nossos próximos passos, por favor.

Giovana - Quero chamar o Miguel para falar disso. Ah, sim, Miguel compartilha com a gente, por favor?

Miguel - Oi, boa tarde, pessoal, é não só para informar. Então iniciamos os trâmites da seleção pública dos novos representantes no próximo biênio. Na primeira etapa é muito lançada como uma portaria de seleção pública. Para isso a gente vai contar com outras empresas das 3 secretarias que conduzem as reuniões, estão aqui o Pedro verde, recebi perante o governo e Secretaria de RIE, enfim. Então a próxima etapa é publicar essa portaria que deve acontecer na nas próximas semanas e o rito vai seguir. O que a gente conversou na última reunião e vai seguir o mesmo.

Da última eleição, mais, enfim, assim que foi publicado a portaria. Próximo passo vai ser a publicação do edital. A gente vai é, vai seguir, Hein? Atualizando a comissão do enfim, conforme esse processo foi caminhando, isso a gente vai enviar e-mails para vocês. EE, falando do processo, convidando as pessoas inclusive né, pedindo ajuda para vocês nos ajudar a divulgar e a convidar pessoas que vocês conheçam e queiram que participem do processo. É um processo superimportante para a continuidade desse trabalho que é a comissão.

Ricardo - A gente vai, maravilha, né, no próximo ponto é, eu queria retomar, né, O relatório, na verdade, um Painel, né? Não foi bem o relatório que a gente divulgou no final de dezembro e passou no e-mail pra vocês, é, não sei se todo mundo teve a oportunidade de acessar é aqui na página da Secretaria de planejamento, então eu coloquei um QR Code. É, se vocês quiserem olhar e eu vou passar rapidamente, muito brevemente, só para contar um pouco o que está lá, entender o trabalho, como interpretar os dados e o que que ainda resta fazer, né? De trabalho nesse ano.

Vocês estão vendo o Painel? Perfeito é bom. Esse foi o Painel que a gente publicou no final de dezembro, depois de consultar as secretarias, né? EE tentar entender daquelas 655 ações do plano de ação, qual que estava o status delas e compreende um período de junho a junho de 2023, né, a gente no final do ano, mas foi esse período de coleta de informações também, junto com o trabalho que a gente faz aqui, no coordenador do programa de metas. Então a gente faz mais ou menos as coisas ao mesmo tempo, por isso que ficou nessa data.

É aquelas fluxo que você já conhece, né? Os indicadores, as ações, é isso daqui. Ainda está muito parecido com o do ano passado. Aquilo que vocês vão ver na primeira tela é a distribuição. Então é que é uma maneira interativa de conhecer o plano de ação de uma maneira mais dinâmica, né? Tanto vindo direto pelo DS, né? Sempre que o quadrado maior é a quantidade de ODSE aqui as ações.

Aqui nessa tela a gente pensou, uma maneira de mostrar melhor, puro desce, o que é que está andando? Então as ações, elas estão divididas em 5 categorias, 5 estados, né? As que não foram iniciadas, as que estão. Execução, conforme foi elaborado no momento do plano de ação, o que teve

algum, uma alteração de escopo concluída e as que não são, não são, eram realizadas, que a Secretaria já declarou que não começou, o escopo mudou muito? É? Então aqui acho que é uma maneira legal, depois vocês olharem assim para tentar pensar um pouco como está cada ODSO que que está mais frágil, não é? Acho que ela traz algumas informações e aqui a gente consegue ver se consegue navegar por ODS. A gente tentou muito cobrar que as secretarias de laços trouxeram algum dado. É qualitativo que explicasse, né, ou porque que está atrasado ou porque que não foi iniciado. Então algumas coisas é, por exemplo, teve muitas alterações no governo federal, né, de política para as mulheres, com a recuperação do Ministério das mulheres. Isso alterou toda a gente, toda uma certa agenda de participação social na política das mulheres. E aí a gente foi pedindo para as secretarias tentarem ao máximo justificar, colocar as alterações para trazer um pouco mais de informação aqui.

E por fim, a gente tem os principais indicadores que foram priorizados, aquilo que.

É foi atualizado ano passado, que está até pelo menos até 2022. É a gente trouxe para cá. Então vai depender muito, espera aí, deixa encontrar os que estão mais atualizados.

É esse, é um olhar. Eu falei meio rápido, mas o Painel está lá. Não era mais um convite todo mundo conhecer, mas também não entender melhor o que que está olhando. E aí eu vou voltar.

Desse trabalho a gente continua. Então, tudo o que a gente teve, o trabalho de atualizar os indicadores, né? Na observação que já está atualizado, está no Painel, no Painel tão as ações no plano de ação e agora a gente está. Continua o trabalho de entender aqueles indicadores que foram pensados na agenda, mas não estão na observação para a gente segue o trabalho de tentar sentar com as secretarias, entendeu que se estão produzindo, qual que é a série histórica para atualizar isso e trazer isso para vocês?

Flavio - Tá, então vamos lá, é, vocês sabem que é bom. Eu sempre me sinto chato aqui da reunião. Voltando no mesmo ponto, né? Mas estão 2 perguntas que eu acho que elas estão diretamente relacionadas à conversa que a gente teve na última reunião, né?

Então, a primeira delas é, né, a gente fez uma proposta de atualização de um indicador, né? Ele não está pelo menos na plataforma do Power BI. Não sei se ele está na observação, né? A gente tinha conversado até inclusive de que os indicadores que fossem ser alterados, que a gente já talvez passar por uma apresentação aqui e que a gente já discutia e sei lá, fazer alguma comentário e tal, e depois eventualmente, né. Enfim, a gente ia tirar alguma coisa desse, né, que vocês falaram que estavam trabalhando com eles internamente e tal, mas o

Vendo aqui já é uma publicação, né? Essa plataforma ela já tá online, já tá valendo e tal. Inclusive, por exemplo, vou comentar 2 aqui de mobilidade pra eu não me alongar, né? Então vou comentar, por exemplo, 11 2 i, que é um de bicicletários.

E ele diz lá que ele teve uma alteração de escopo ou Marco. E aí, quando a gente olha a planilha de registro de alterações, não consta o registro do que que foi alterado ou não, né? Essa é uma meta que ela depende exclusivamente de uma concessão dos terminais urbanos da prefeitura, então ela não teria o que se alterada de escopo, por exemplo. Então é estranho essa alteração, mas a gente não tem um registro do que ela aconteceu, porque é que aconteceu. Qual é essa alteração?

Outra, por exemplo, para não dizer que só fala de bicicleta, umas 11, 2 n, que é a questão dos ônibus elétricos. Né, a gente teve uma matéria aí essa semana ou na semana passada justamente dizendo do desafio que é isso daí, porque isso daí depende de centrais elétricas da Enel, que teve um orçamento gigantesco, que a prefeitura não previu o orçamento. Ela tem um impasse, mesmo tendo conseguido financiamento do banco mundial, financiamento federal, enfim, mas a meta consta aqui que ela tá dentro do planejado pra junho, que seria uma compra de 2000 ônibus, então é isso, eu vou querer a

conversão um pouco sobre isso, gente, porque isso volta um pouco no que a gente conversou da vez passada. Alterar esses indicadores? Se a gente, como comissão, não participa dessas alterações, fica um pouco complexo de entender o que aconteceu ou mesmo de questionar, enfim, e saber se a gente está indo por um caminho correto.

E a gente quando a gente propôs um indicador e, por exemplo, ele, né? A gente fez todo o rito aqui, durante 2 anos de propor. E ele também não tá aí, é aparecendo aí na plataforma, então.

Queria ouvir um pouco de você.

Ricardo - Dos indicadores, eu acabei meio que respeitando o escopo temporal. Entendi que, como a gente estava monitorando, né, uma coisa até junho de 2003, que essa mudança que a gente aprovou na última reunião, ela seria tanto. Ela mudaria uma, ela estaria nessa publicação sem estar explicando exatamente de onde veio, porque é que mudou e também porque o próprio indicador, né? Os indicadores daqueles que foram atualizados, eles foram atualizados dentro do documento antigo. Não tinha tempo hábil ali entre o começo de dezembro. E o final de de refazer a fórmula de cálculo e trazer isso é, eu não sei se foi por observação, porque?

Estava eu tenho que ver se é se aquilo que a gente mudou no final do ano já está na observaçãopa que ele tem um Monte de dinamismo que a minha expectativa de trazer os outros indicadores, fazer essa análise que a gente está levantando nos indicadores que não estão no observa, é a de trazer para cá. É que ainda não consegui. A gente não conseguiu amadurecer esse trabalho para trazer e a gente avaliar eles. Igual estudamos com.

É os indicadores passados. E aí, no meu entendimento, a partir dessa análise conjunta, nossa, né? A gente publicaria junto com os indicadores da última reunião, tudo que foi alterado e tudo que foi repensado, né, mostrando um depara da forma de cálculo dessas ações específicas.

Aí acho que é uma das falhas, né, de realmente de você, de ter tantas ações, né? E fazer um plano, a gente não monitora tão próximo, né? Porque São Marcos de atingimento, é o plano de ação não foi pensado com escopo propriamente da ação, né? Então você tem uma mudança de escopo.

Foi uma terminologia que a gente adotou, mas que não tem. É, mas eu acho que é um esforço de transparência, né? Pro controle social, pra tentar identificar, aí é. E aí a gente pode pensar uma maneira de envolver a Secretaria aqui na comissão Pra Ela. Talvez então explicar, trazer em detalhes o que que é essa mudança de escopo. Não perfeito, mas não sei se eu entendi o encaminhamento assim, porque a gente tem é eu, eu, na verdade, eu estou pensando aqui alto, né? Porque se a gente tem as ações e o status delas, né, a Secretaria, ela, a gente pediu muito para que elas complementassem, né, o que que era colocado, o que é que foi alterado, né? Se você está sentindo que falta uma complementação, acho que a gente pode pensar uma maneira de usar a comissão como espaço para trazer essas informações é, então seria uma solicitação complementar de informação para essas linhas específicas. Veja, eu posso pegar aqui todos os indicadores de mobilidade e fazer um pente fino e entender o que é que estava no cronograma original, Na, na agenda 2030, original, nada. O que que não foi notificado porque isso naquela, inclusive na proposta que a gente passou para vocês, a gente já tinha identificado algumas coisas que tinham sido modificadas, não é?

Mas agora a pergunta que fica não é essa, porque, se eu posso fazer, posso mandar por e-mail? Enfim, a gente formaliza. Se precisar, entendeu? E assim, talvez o papel da comissão devesse ser exatamente veja, a gente está.

Flávio - Tem uma comissão que no fundo ela é o objetivo, talvez principal dela seja zelar pela agenda 2030, né, pela forma como Ela Foi construída, pela forma como estão os indicadores, como estão sendo atualizados, e até comentei no formulário que eu até tenho uma visão aqui muito utópica de que um dia a gente inclusive poderia ajudar a mexer nesses indicadores, né? Ou seja, a gente ajudaria de fato a implementar e não só monitorar indicador, né? Acho que esse é o papel da sociedade, inclusive, né, acho que de outras organizações aqui também, e a gente adoraria, tenho certeza, fazer isso dentro da comissão, mas agora sim.

Se a gente não, não tem como discutir isso aqui, entende? É uma mudança que ela já foi proposta por uma Secretaria, ou pelo SP trans, ou por quem quer que seja. Ela é apresentada, que ela já tem uma plataforma, né, um Power BI, que é difícil mexer, né? Quando vocês fizeram a primeira plataforma, a gente já sabia que era difícil mexer, a gente entende essas coisas, então eu não sei muito bem qual é o encaminhamento, porque, assim, o ideal é que assim, isso a gente tivesse feito isso um pouco antes, entendeu? Na hora de publicar, passou pela comissão, a comissão aprovou, o negócio está redondo, olha, a gente está aqui, esse é o monitoramento de fato do plano de ação.

Entendeu? Agora, o que a gente está fazendo é o contrário. A gente está publicando para fazer uma consulta à comissão e daí a gente tem que voltar atrás, entendeu? Sem saber se pode atualizar o monitoramento, entendeu? Por isso que eu não estou entendendo o encaminhamento. Assim é eu, eu. Iria muito sentido, sabe? Na hora de trabalhar isso, a gente de fato trabalhasse isso, né? Assim, pra que na hora de publicar, ele é uma coisa que venha da comissão mesmo, olha, a gente olhou aqui, a gente tá ciente, qual isso está faltando, tal coisa meu que vai estar na vai estar ali na planilha de registro, entendeu? Eventualmente se tem uma discordância, então, por exemplo, né, nesse de bicicletário, acho muito difícil de justificar uma mudança de escopo. Então a gente tem que ter um período que a gente talvez não concorde com essa mudança de escopo. E aí o que é que a gente faz?

Ricardo - Pelo menos quando eu mostrei, né, como o trabalho que a gente estava fazendo, a cara que estava ficando, eu tinha entendido que ninguém tinha interesse em participar do processo, né, do fluxo. Por isso que, se não, acho que poderia ter de pensar isso para o próximo, de envolver a comissão antes da publicação, né? A gente monitora. E aí, o que, obviamente, aqui como sendo um espaço de controle social, não é o que você identificar de falar bom, mas do que a Secretaria está falando, que mudou o escopo, se nós conhecemos o escopo dessa ação e deveria ser outro, né, deverá estar indo para outro caminho.

Armando - Então, né, eu, eu entendo bem aí eu entendo bem o as, as observações dos 2, né? Tanto do Ricardo quanto do Flávio, né? Claro que eu. O meu papel é tanto aqui quanto no.

No fórum de gestão compartilhada é mais similar semelhante ao do Flávio que a gente é uma organização fora da prefeitura, né? A gente é uma organização social, externa.

O que é que a gente poderia, o que eu podia, talvez eu vejo há muita analogia entre os 2 grupos, né? É pela paridade, uma certa paridade de participantes ideia de trazer a participação da sociedade na gestão pública, né?

E lá no, no fórum de gestão compartilhada, eu acho que a gente trabalha um pouco parecido com a sugestão do Flávio, quer dizer.

Claro que as coisas não são exatamente as mesmas, mas talvez.

Vê um pouco a sistemática que a gente usa lá no fórum de gestão compartilhada com a equipe de governo aberto. Talvez ajude a achar um método que que minimize essa sensação de inversão, né?

Ricardo - Como o Flávio teve, né, eu acho positivo, porque uma questão de fluxo mesmo, né, é lá, a gente discute os pontos do trabalho. É, é até pra fazer, né também reforçar uma diferenciação, né, que esse é o monitoramento focado no plano de ação, né, então ele tá muito mais próximo da do controle social e da cidade civil mesmo, porque são as ações pra 4 anos, né, os indicadores, eles estão no nível do IBGE, né, de Ipea, assim né, estão no nível de serem monitorados, mas ali é uma discussão de fórmula, de cálculo né, de são discussões.

Rever mesmo, acho que pode ficar como encaminhamento o próximo plano, fazer essa incorporação da comissão, né, no processo, então mostrar com mais clareza como está indo e quais são os resultados preliminares. E usar o espaço então na comissão como um espaço de solicitar informações complementares, né? É, é, a gente acabou fazendo isso quando o órgão público, né, falando, pedindo para as secretarias, olha, por favor, complemente, né, mas né, a gente tem prazo etecetera, a gente não conseguiu de todas, por isso que ficou em branco.

Eu acho que a gente pode usar então o espaço da comissão pensando no fluxo dela do próximo, né, pra ter espaço intermediário. E agora eu estou pensando no encaminhamento pra isso, né? Se você está com algumas questões do Marcos de ação, a gente pode pensar uma maneira de é formalizar isso. Seja não sei. Próxima reunião semana, alguém, né, da Secretaria de trânsito. Se for essas ações ou pensando quais que são aquelas que são mais interessantes realmente, de pedir uma complementação de informação, entender o que que tá acontecendo com aquela ação.

Flávio - Eu por um lado, assim, eu tendo a concordar com o encaminhamento, tá, mas eu vou chamar atenção o seguinte, quando vocês publicaram essa primeira plataforma, a primeira vez, a gente já teve essa conversa, né? Essa é a segunda vez. A gente está encaminhando aqui uma solução para o ano que vem, que inclusive vai ser outra gestão municipal.

É para esse ano o que seria o último, o último ano de vigência desse plano de ação, né? É, mas veja, tipo assim, vai ser outra comissão, ODS, já que vai passar por eleição, não é? Então porque posso gostar? Não deve estar na próxima comissão da ODS, né? Já comentei isso com vocês, né? É um papel aqui. Eu acho que já a gente trabalha muito para construir um indicador, a gente está só querendo ver esse indicador online. A gente vai se focar agora em tentar mudar a realidade, que é o que é o na nossa pegada.

Mas então eu sinto que assim é, pensem nisso. Mas de qualquer forma, no caso desse plano de ação especificamente aí, eu preciso dizer que esse encaminhamento não é o suficiente. Assim, a gente fazer um questionamento, chamar alguém da Secretaria, isso já deveria ser feito. Acho que é uma lição, isso é uma lição de casa para vocês, na verdade, porque aí vem uma pergunta que é o seguinte, isso vai mudar esse plano de ação que está publicado agora, né? Se a gente vem aqui, tem uma discussão, vai se meter ou com a SP trans que eles vão justificar, etc, etc e tal, a gente vai conseguir mudar esse quadrinho aí pra dizer, olha. Não está tão encaminhado quanto estava antes.

Ricardo - É eu acho que varia muito da ação.

Flávio - Então entendeu? Tipo assim, a gente, a gente quase que se assente, está sendo mostrado uma coisa que a gente está amarrado, a gente não sabe nem se a gente pode atualizar, entendeu? Então aí, nesse caso, eu tenho que deixar registrado, aí deixa em ata, eu sei que vocês transcrevem tudo que a gente fala aqui, mas eu discordo, aí radicalmente assim, radicalmente, frontalmente, assim, eu acho que o trabalho é muito legal, acho que ele tem que ser feito. Acho que vocês merecem todos os elogios

por fazer, mas ele não passar pela instância principal de controle social, que aqui a gente discute esses indicadores, é um erro gravíssimo assim, mas é gravíssimo.

Ele chega, sabe pôr em xeque tudo que a gente está fazendo aqui, porque a gente está, né, se a gente não está aqui para justamente olhar esses indicadores e entender o que está acontecendo com eles.

Quase que a gente não tem o propósito de estar aqui, entendeu? Aí ele vira quase que uma rede putz, ó eu, essa publicidade tá fazendo um evento, o pessoal tá fazendo a virada tal, é legal isso, entendeu? Mas e os indicadores, entendeu? Então é isso, desculpa, gente, eu estou sendo muito direto assim, mas é porque putz, vocês pedem feedback, a gente dá feedback, a gente né, prende a forma, pô, a gente participa bastante aqui e eu acho que a comissão ela tem um espírito que é diferente de outros concelhos, em muitos concelhos o espírito é cara de cidade pública, se viu batendo de frente aqui a gente não tem isso.

Né, eu estou tendo esse papel aqui, mas não sei, até me sinto estranho nisso, tá? Mas aqui a gente tem um ambiente extremamente colaborativo, extremamente, sabe? É só virar e falar, gente, a gente precisa dar uma ajuda aqui, quem topa fazer e tal. Às vezes, claro, vai ter poucas pessoas que conseguem fazer, mas cara, a gente, por exemplo, meta de mobilidade, certamente a gente se debruçaria em todas elas para ajudar vocês, entendeu? Então, acho que vocês estão perdendo aí uma força de trabalho à toa, entendeu?

Ricardo - Uhum, quando se fala em metas, dizem que sentido repensar metas, refazer a agenda.

Flávio - Não, não. A meta, a propósito que a gente tinha para fazer, a gente já fez, né? A gente discutiu aqui na semana no último passado e passou, né ela, ela, talvez, até inclusive está aí. É isso que eu comentei, né? Porque ela, como ela passou pela instância. Né? Ela deveria talvez estar aí englobada já, né? O fato dela não estar tudo bem, desde que ela vá pra observação, né? Mas agora a questão dos indicadores, o como os indicadores estão, que é o que a gente está olhando aí, né, que é o acompanhamento de gestão, ele não é o acompanhamento de médio prazo, né? Mesmo assim, ele não é só o que a gestão diz que é, né, entendeu, tipo essa questão dos bicicletários ou dos ônibus. Cara bom, às vezes é pura questão de licitação.

O bicicletário Sérico é uma licitação de 3 blocos, que provavelmente o que aconteceu aí é o seguinte, um dos blocos caiu né, entrou uma empresa, foi questionado, tal, ele caiu, vai ter que refazer a licitação, por isso que eles devem ter mudado isso, porém, Como Ela É uma concessão, isso é um contrato de licitação, não pode mudar, entendeu, vai abrir licitação, não vai ao contrato, é o mesmo, então não tem, entendeu, é o que eu estou dizendo, então às vezes assim é muito conveniente pro técnico pra falar puto, deixa isso aí, não fala que tá tudo ok e tudo bem, a gente entende isso, faz parte, não estou nem dizendo que aqui que é uma coisa intencional. Ou que alguém quer esconder. Não é isso, né? Mas o que eu estou dizendo é que, assim, a gente está aqui justamente para ter um outro olhar sobre esse mesmo ponto, entendeu? E é para isso que a gente participa de eleição, é eleito. Enfim, tá desculpa falar bastante aqui, mas é que eu acho que isso é muito importante para atuação da comissão assim.

Flávio - Não, eu acho que faz todo o sentido é, eu não sabia que isso já tinha sido um encaminhamento anterior, né? Do primeiro Painel de monitoramento, pelo menos a impressão que eu tive era que mostrei o trabalho que estava sendo feito, não tinha o interesse da comissão de se envolver. Eu entendi que a tua parte, nós técnicas era publicar isso e caminhar, né, mas acho que fica para mim, fica como aprendizado tanto esse envolvimento, quanto também pensam que não deu certo nesse plano de ação,

né, por exemplo, que que não facilitou esse diálogo, tanto do nosso fluxo internos, quanto no próprio desenho conceptual desses Marcos, nessa são 50, são 55, 600, 55 ações.

Cada vez limitando muito né, a capacidade de acompanhar mesmo né? Então acho que por isso ficar parecendo um, né? Um BI esquisito uma coisa complexa porque foi pensado um plano de ação muito grande é. Então acho que dá pra e pelo menos eu vou juntar isso tudo, né? Eu penso em construir algum tipo de material que Oriente a formulação do próximo e entender melhor. Acho que é bom esse ponto.

Armando - Eu estou acompanhando, né? Essa ideia do que eu estou achando-o muito importante, né? É primeiro pelo. É pelo nível Sério que ele está, está sendo é desenvolvido porque uma comissão tão importante quanto essa, né? É, ela tem que se auto cuidar, né? Pra que ela seja eficaz, para que ela seja transparente para que? Extremamente extremo. Gosto de todo o mundo em participar e contribuir, né? Eu acho que essa é a nossa grande força, né? Dado o caráter voluntário de todo mundo aqui é AAA grande retribuição é o sentimento de realização, de utilidade e de contribuição, né? Então eu. Eu acho muito bom essa questão e eu acho que é, é, é quase como um legado que essa comissão pode possa deixar pra próxima. É uma melhoria do processo, é uma melhoria na sua, na sua condução e na sua. Nos seus resultados, né? E volto a falar como eu participo também de outras situações semelhantes. eu. Isso aí pra mim é uma coisa, é praticamente AA. Talvez a nossa maior responsabilidade, né, de deixar algum legado pra próxima. É, acho que é uma grande luta você não ter, né? Muitas vezes, até a semelhança dos próprios mandatos de.

De governo, né? Que o governo acaba e começa tudo de novo no próximo, né, que a gente já viveu isso em muitos momentos. E várias e vários níveis no Brasil, é, eu acho que essas comissões elas têm que. Garantir que uma é a continuidade da outra, não a continuidade negativa de ser as mesmas pessoas, as mesmas ideias, mas a continuidade de propósito e a transferência de conhecimento, né? E de e de avanços de uma para outra. Porque isso tem que ser encarado como a própria ciência, né?

As pessoas se renovam, as descobertas se renovam. Mas se o se o legado anterior não for considerado, a ciência não avança, né? Então eu acho que aqui a gente tem alguma analogia, é importante a gente ter. Essa reflexão mesmo de se não a gente pode correr o risco de se transformar numa coisa um pouco mecânica, né? EEEE que a gente, a nós mesmos, vamos nos estimular se isso ocorrer. Então, acho que essa reflexão, em algum momento é bom fazer mesmo.

Nesse nível de colaboração e contribuição de todos, é isso.

Ricardo - Perfeito Armando com o cabo da sede, com a reflexão, porque eu também tive a sensação dele, estava fazendo uma coisa mecânica no futebol. E agora acho que fica, né? Aprendizado de fazer a pensar uma coisa colaborativa, né? De fato, é que que isso aqui gere, né, movimento alguma coisa.

para o próximo ponto, que é o propriamente falar da comunicação, não é que, óbvio, a gente tem como convidados o pessoal do governo aberto.

Bruno Venâncio - Boa tarde pessoal, tudo bem? Muito obrigado Giovana, muito obrigado Ricardo por ceder o espaço. É eu sou o Bruno Venâncio, sou assessor técnico aqui na Coordenadoria de governo aberto, estou acompanhado da Amanda Teodoro, que é estagiário do Luan, que é residente em gestão pública, a gente já conversou aqui um pouco sobre esse plano de comunicação e engajamento da agenda 20 e 30. Lá em dezembro com vocês a gente deu uma breve introdução, a gente deu continuidade ao trabalho, como a gente combinou, a gente enviou brevemente pra vocês uma minuta,

e a ideia aqui a gente é tomar um pouco o que a gente IA encontra-coordenadoria de governo aberto, o que que é o plano de ação?

O que está relacionado com esse plano de comunicação, né? O Armando até deu uma introduzida já sobre e também propor próximos passos em conjunto com vocês aqui, né? Então a gente, essa discussão aqui que tivemos sobre a virada, ODS, sobre trabalhos em conjunto, foi bem interessante, porque acredito que é um aprendizado que a gente pode trazer também para desenvolver o plano de comunicação da agenda 20 e 30. Aí eu vou compartilhar minha tela rapidinho, então só pra gente fazer uma breve apresentação.

E enfim, e aí? Porque, se estiverem dúvidas, a gente vai interagindo aqui só um instante, que eu vou também trazer para cá vocês.

Amanda - Vou começar a apresentar. Oi gente, como o Bruno falou, eu sou Amanda e eu vou falar um pouquinho pra vocês hoje sobre o que que a gente faz aqui na Coordenadoria de governo aberto. Então, ACGA é uma área da Secretaria de relações institucionais que faz parte da estrutura da casa civil e que tem como objetivo é articular e gerir políticas públicas para promover governo aberto na gestão municipal. Então, o governo aberto é basicamente uma estratégia de abertura de governo em que se tenha promoção de uma gestão mais transparente, íntegra, com mais participação social e prestação de contas. A nossa missão enquanto Coordenadoria é tornar aberto o ciclo das políticas públicas municipais, de forma a garantir a colaboração entre as cidadãs e cidadãos e o poder público, por meio da transparência. A participação social aqui onde inovação pode passar, por favor.

Esses são os nossos 4 pilares que eu acabei de falar, transparência, participação, inovação e tecnologia. E a comunidade que é uma tradução livre, é prestação de contas pode passar.

, bom, mas de que forma isso? Implementado desde 2016, São Paulo faz parte do open government partnership. A OGP que o Armando mencionou um pouco mais cedo que é uma iniciativa global que Visa a promoção e implementação de governo aberto em governos nacionais subnacionais por meio de planos de ação. Pode passar Fernando, por favor? Então, os planos de ação em governo aberto são um conjunto de compromissos assumidos pela prefeitura junto aos cidadãos EAOGP que promovem esses 4 pilares que eu falei antes. Então eles são elaborados e implementados periodicamente e também monitorados. No momento, nós estamos na implementação do terceiro plano de ação governo aberto, que teve início em outubro de 2021, será finalizado em outubro deste ano, em 2024. É, pode passar a Bruna, por favor, que depois eu rolo dessa parte, é os planos. Eles abarcam 3 etapas que a co criação, avaliação e implementação. Essa etapa ela é realizada em conjunto, né, pela prefeitura e sociedade civil, e o fórum de gestão compartilhada, que tem essa função de atuar na formulação, implementação e avaliação do plano de ação. Já foi falado isso aqui um pouquinho mais cedo e. Bom, como eu falei, atualmente nós estamos no terceiro plano de ação.

Planejado pra outubro desse ano, então os compromissos os 4 principais compromissos que nós temos para implementar até outubro de 2024 são, aprimorar as ferramentas de informações e dados sobre licitações e contratações, qualificando e ampliando a transparência da prefeitura da cidade de São Paulo, o fortalecimento e engajamento da população para o monitoramento da implementação da agenda municipal 20 e 30, que é o que a gente está falando sobre hoje, a promoção de ações para o fortalecimento institucional dos conselhos e colegiados de políticas públicas na cidade de São Paulo.

E geração e disponibilização de dados infraestrutura hospitalar e vacinação no município de São Paulo, que é um compromisso que nós já finalizamos.

Aqui, do lado direito da tela, vocês podem ter acesso ao último Balanço que nós publicamos no início desse ano. Pode passar, por favor.

Hoje nós estamos falando aqui sobre o compromisso 2, que é especificamente focado na agenda municipal 20 e 30, e também dando bastante atenção ao Marco 2.3, que é elaborar e implementar, com a participação da sociedade civil, um plano de comunicação e engajamento da agenda municipal. Nós estamos fazendo esse plano implementado pela Cepea.

Pode passar por favor, dentro dos compromissos nós temos algumas linhas de ação, então a linha de ação 231, que é elaborar, de forma participativa, um documento orientador com as principais estratégias de comunicação e sensibilização para fortalecimento da agenda municipal 20 e 30 no município, e 232, que é mapear canais e vincular materiais.

Sobre a agenda municipal do 2030, conforme diretrizes do plano de comunicação e engajamento.

Luan - Olá gente, me chamo Luan aqui é residente em está polis, condenado. Governo Beto, né? E agora eu vou falar um pouquinho, né? Sobre como foi o processo de elaboração do documento orientador, né? E um pouco da sua estrutura e do que ele é.

Tá, é direciona pra elaboração do plano de comunicação e engajamento. Bom, é. Ao longo do ano de 2023 realizamos várias oficinas participativas, né? Com públicos diferenciados e que tem e que tiveram por objetivos. É coletar sugestões, encaminhamentos para o para. É o conteúdo, né, desse documento orientador e de como é deveria ser realizado, né? A comunicação da agenda municipal 20 e 30 é bom, é. Ao longo do de 2023, foram realizadas 3 oficinas.

A primeira foi voltada para os servidores aqui da sede da prefeitura, né? Foi realizada em 31 de janeiro.

A segunda foi realizada em 28 de março e contou com conselheiros municipais. Né, e.

E com os servidores daqui também da prefeitura? E a terceira foi ficada especificamente na pros, é município, né, especificamente considerados na área de Parelheiros e foi realizada, né? No sol parelheiros, em 19/08/2023. É importante mencionar que essas oficinas tiveram caráter cumulativo, né? Onde o encaminhamento de uma oficina?

Influenciaram, né? Na dinâmica da oficina seguinte. E tudo isso foi muito importante.

E é para é elaboração, né, do documento orientador pela equipe do GT 2, né? Responsável pelo compromisso 2 e pode passar, Bruno.

Ah, aqui são os registros, né? Teve é da essa da oficina um, né, que foi realizada aqui no prédio da prefeitura, que teve com 32 participantes, né? Essa é referente à oficina 2 de março, né, que contou com 20 participantes e foi realizada lá no centro cultural Vergueiro.

Pode passar? Essa foi a última oficina, né? A de Parelheiros, que teve 19 participantes e foi realizada em 19 de agosto.

Ah, certo, é dentro do âmbito do Marco desse ponto 3, né, que basta. Sobre elaboração do plano de comunicação e engajamento da agenda municipal 2030, também foram realizados mapeamento para coletar é percepções dos munícipes ou dos servidores daqui de São Paulo, de como eles enxergam a agenda municipal 20 e 30 e, por exemplo, quais são os ou 10 de manhã? O interesse. Sugestões é na divulgação, né, do da agenda municipal do 20 e 30 e do dos ODSS, né? E bom, foram realizadas 2 pesquisas, a primeira foi realizada em 2000, é no finzinho de 2022, com e contou com resposta dos servidores. Também está disponível aqui na apresentação, né? Depois a gente vai passar essa apresentação com você, com os links disponíveis para esses. Para essas pesquisas, a segunda foi realizada com conselheiros municipais ao longo de 2000 e, principalmente ao longo de 2023 também. Nível é no aqui na apresentação e é importante mencionar que esses mapas e esses mapeamento, né? Essas pesquisas de percepções também foram incorporadas ao texto do documento. Orientador, né? Ajudar, né, na elaboração de diretrizes, né, que são discutidas a seguir, né? Pode passar, Bruno?

Ah, é, não sei se alguém tem uma alguma dúvida até agora sobre como foi o processo? Participativo, né?

Acho que não, né? Então eu vou passar pro como que foi, né? O processo de elaboração do documento orientador? Bom, é teve uma discussão sobre dentro do GT 2, né, que é responsável pelo compromisso 2 de como deveria ser é estruturado esse documento orientador? Já sabia que, o do conteúdo do documento orientador de vamos ter devia ter a participação popular, né? Que foi obtida através das oficinas e também dos das pesquisas de percepções sobre os ODS e depois de alguma discussão? Foi estabelecendo que o objetivo do principal objetivo do documento orientado será de elaborar é diretrizes e regras gerais para o plano de comunicação e engajamento.

E bom é, tem esses objetivos que estão elencados, né? Do documentário educador que dentre eles estão de fornecer subsídios para a construção do futuro plano de comunicação ou de prescrever uma estrutura básica para o futuro plano, né? É também de servir de registro do processo participativo, que foi realizado dentro do compromisso. 2, né, das oficinas, das pesquisas de percepções, né? E como e como foi divulgado, né? Compartilhado com vocês na semana passada, né?

O texto do documento orientador, né? A primeira versão do texto já está pronta, né? E também é. Teve um espaço, né, para vocês adicionarem sugestões. Se vocês quisessem, né?

E os próximos passos? É em relação é os próximos passos imediatos, né? Do desse documento orientador é a diagramação, né? Por equipe daqui de CGAEA disponibilização desse documento até o fim de março de 2024, sendo que essa é uma expectativa. É, pode passar, Bruno.

Bom, dito isso, né? Sobre como foi o processo de co criação do documento orientador. Né? Do dos seus principais objetivos. Vou falar um pouco da estrutura desse documento orientador. Ele é composto de 3 seções principais, né? A primeira delas é uma introdução, né? Que faz uma leve apresentação inicial dos objetivos da agenda 2030, né? Da agenda municipal 20 e 30, além de contextualizar o terceiro plano de ação e governo aberto, né? Principalmente com foco quando marcou 2.3 que você?

Como vocês viram, né? É tem o objetivo de elaborar o plano de comunicação e engajamento OA segunda sessão desse do documento orientador. É uma contextualização sobre a importância da participação popular na implementação e monitoramento da agenda 20 e 30.

E também dentro dessa sessão é descrita como foi realizado o processo participativo que originou o documento orientador. Bom essa contextualização do processo de criação é essa, principalmente sobre as oficinas participativas que foram realizadas em 2023. Por fim é a sessão de conclusões, né, que ela estabelece SIS e 5 diretrizes básicas, né, que deverão é guiar, né, o plano de comunicação e engajamento e também, né, a própria comunicação da agenda municipal 2030, né? E dentro dessa sessão também é estabelecido. É mecanismos, né, de como instrumentalizar e, porém, feito essas 5 diretrizes.

Bom, essas 5 diretrizes básicas, né? Foram concebidas através das oficinas participativas, né? E são basicamente sim, é a primeira é a conhecer, que durante as oficinas de todo o processo participativo foi. A gente percebeu que é necessário conhecer o público-alvo da comunicação para efetivar a própria comunicação da agenda municipal 2030 e também para é para conhecer os interesses da população, do público-alvo em relação à agenda municipal 2030. A segunda é sensibilizar, que que também durante o processo participativo foi percebido, né, que há uma grande necessidade de inseminação, sensibilização da população sobre os problemas a serem solucionados e atendidos pela agenda municipal. 20 e 30 o terceiro é o vivenciar, né, que?

É como poderia dizer, É Ela, essa diretriz é versa que a comunicação da agenda municipal 2030.

Deverá ser, não deverá ser unilateral, ou seja, de cima para baixo, mas não, mas deverá ser feita, né, de uma forma horizontal, né? E isso juntar isso com a participação da população, né, a municipal que é a principal interessada, né? Na agenda municipal 20 e 30, a segunda é OA diretoria brincar que versa que a comunicação, né, da agenda municipal de 20 e 30 deverá ser lúdica, não apenas informativa. E por fim, temos o verde para crer que estabelece que a comunicação da.

Os ODSS dos indicadores da agenda municipal 2030 deverá ser feita de forma, além de ser é elaborada de forma lúdica.

Também deverá focar não apenas o textual, né? Mas também utilizar outros instrumentos, né? Com imagens, vídeos e que vão ser elaborados a seguir, né? No, no, na instrumentalização das dessas 5 diretrizes que eu vou passar, vou falar a seguir, pode passar, Bruno.

Bom, visto essas diretrizes, a gente, a partir dessas diretrizes, a gente.

Sugerem O Mecanismo que poderiam ser inseridos no documento, no plano de comunicação e engajamento, né? E, bom, é bom reforçar que isso são recomendações, né? Não é uma não, é uma coisa estritamente obrigatória, né, que deva ser incorporada no plano de comunicação. Mas são instrumentos que a gente vê que a gente acha que são úteis, né? Na concretização e na instrumentalização desses dessas diretrizes, né? Na comunicação geral, né? Da agenda municipal 20 e 30.

É um desses mecanismos. Seria a inclusão dentro do plano de comunicação e engajamento, um plano de ações participativas, né? Onde seriam estipulados. É como e por quais meios os municípios poderiam participar do processo de divulgação, monitoramento e implementação da agenda municipal 20 e 30 também. A gente achou que seria interessante incluir dentro do plano uma mensagem central que posiciona os municípios como protagonista na no monitoramento da agenda municipal 20 e 30. E bom, seguindo né? Ah, é também a gente achou que seria interessante, né? Que o plano de comunicação e também a comunicação em geral da agenda municipal, a gente tem 30 é tivesse participação popular. Isso que seria co criado com a sociedade civil e que especificamente o plano de comunicação e engajamento seria, é posto, né, em consulta pública, né, no é para recebimento, né, de sugestões e também até para verificar nesse.

As percepções da sociedade civil foram atendidas dentro do plano de comunicação e engajamento.

É também, a gente achou interessante que o plano tivesse diretrizes, né? Quanto aos canais de divulgação, a serem priorizados na agenda municipal 20 e 30. E também aí também tinha pulado, né? 11? Recomendação, né, que a gente propôs que no plano de comunicação estivesse?

1 É estivesse, né? Tivesse uma metodologia como os ODS e as metas da agenda municipal de 2030 pudessem ser contextualizadas com o cotidiano dos municípios, que foi também uma das sugestões, né EE inputs né que a gente recebeu dentro das oficinas que não basta apenas comunicar.

As ações, né, que são feitas dentro da agenda municipal de 30, mas que também seria necessário e essencial que você, que o município, pudesse ver como ela. Se elas afetariam, né? O seu cotidiano?

Pode passar, Bruno por. Por fim, é, a gente também achou interessante que eu não tivesse é ações de conscientização sobre a agenda municipal 2030 serem priorizadas. Parecido com o tópico anterior, parecido com o tópico anterior, que a gente acabou discutindo, né, que também passa sobre as a os veículos de comunicações a serem priorizados, né? Dentro do plano de comunicação a gente também achou que seria interessante, né? Incluir dentro do plano uma diretriz sobre a identidade visual e de linguagem a ser seguida pela.

Pelo plano de como é, pelo plano de comunicação e engajamento. E também a gente achou interessante que seria, a gente achou interessante que o plano tivesse também 11 diretriz de.

De como a comunicação da agenda municipal 20 e 30 poderia ser feita de forma envolvente, de fácil assimilação. Vale parecido, né? Com é com as diretrizes de comunicação lógica lúdica e simples e sobre isso e sobre o documento orientador é mais sobre isso, essas são as diretorias, como foi feito, né? Não sei se alguém tem alguma pergunta, né? Especificamente ao documento orientador, se quiser, pode fazer, se não tiver, eu acho que podemos passar pra para a seguinte prática, é sobre o cronograma esperado, né? Proposto. . Obrigado, Giovana, obrigada amando, obrigado Luan é então, dando continuidade, é no último dia 26 de fevereiro, a gente enviou aqui para a comissão ODS dar uma olhada, né? O documento orientador?

É, a gente não recebeu nenhum comentário, nenhuma contribuição, mas a gente vai deixar esse documento aberto até amanhã, sexta-feira, então caso. Ficou confuso pra alguém caso alguém não teve tempo de olhar a área? Agora aqui a gente fez essa apresentação, surgiu interesse, gostaria de dar uma olhada, fiquem à vontade, porque a partir de segunda-feira a gente vai colocar na linha de produção pra ser diagramado Pra Ele ser publicado como documento oficial do de entrega do terceiro plano de ação. É no final de março. E agora que a gente terminou o documento orientador, a ideia é passar pro plano de como?

1:27:42- Construir realmente o plano de comunicação. Engajamento da agenda 20 e 30 e como a gente apresentou em dezembro, a ideia era fazer essa transição pra comissão ODS, né, que é como que a instância máxima de acompanhamento de implementação da agenda 20 e 30 aqui na cidade de São Paulo que ele fica.

1:27:58 - Vocês na verdade, ficar sem responsáveis em conjunto com a gente, aí desenvolvesse o plano de comunicação a passar por essas etapas que o documento orientador recomenda e a gente entregar até outubro desse ano o documento completo. E pra isso a gente fez um pequeno plano de trabalho que é uma proposta que claramente a gente pode alterar, né? De acordo com as necessidades pra gente formar enfim essa, esse grupo realmente que vai tornar esse plano de comunicação algo real. Então, começando hoje, na primeira reunião da comissão, DESA gente fez essa apresentação.

1:28:29 - Esse eu queria colher, né, candidatura somente da sociedade civil que estivesse interessado, né? Que já viram o documento orientador ou que viram a apresentação agora no momento, e se interessaram em fazer parte. É desse processo de ajudar a gente com isso. Então tudo, todo o plano de comunicação vai ser criado junto com a sociedade civil, através de todo 11 processo que a gente também vai definir juntos aqui. Através desse grupo de trabalho. A gente tem um link de um formulário de inscrição, mas caso vocês queiram levantar a mão e deixar o e-mail também aqui, a gente.

1:28:59 - Também estamos abertos, mas também vai deixar um formulário de inscrição e a ideia aqui. Esse recrutamento, por assim, por assim dizer, de voluntários, seja de agora até 15 de março, é um fator que acabei não falando, mas só voltando que a gente não falou é que esse documento orientador ele foi encabeçado, né?

1:29:15 - Pela sociedade civil, aí na pessoa da Silvia cervelini, ela não conseguiu estar presente aqui, ela representa o delibera Brasil, mas então foi tudo foi Co criado. Junto com essas foi implementado junto com a sociedade civil, além de contar aqui com a Coordenadoria de governo aberto com o Cepea SMRISVMAEA ideia desse grupo de trabalho é a gente juntar esse núcleo do compromisso 2 do plano

de ação que já trabalhou no documento orientador, juntar com a comissão UDS pra gente trabalhar junto nesse novo grupo de trabalho, tornando possível.

1:29:46 - Perdão, tornando possível a concessão desse plano de como?

1:29:52 - Então, a ideia seria coletar os voluntários até 15 de março. A gente tem uma primeira reunião dia 22 de março, e aí, através dessas primeiras reuniões, a gente saber se tem um plano de trabalho de fato, estabelecer metas, o que que a gente espera desse plano de comunicação e planejar a estrutura geral dele.

1:30:09 - E aí? Então é, seria perdão? Seria essa primeira etapa e a gente apresentaria essa estrutura na próxima reunião. É da comissão que seria 9 de maio.

1:30:21 - Depois disso, entre maio a julho, a gente faria oficinas participativas, participaria da virada UDS, por exemplo, e outras atividades pra construção desse plano.

1:30:31 - Perdão e aí? Na etapa final, que seria lá pro finalzinho, a gente concluiria esse plano em primeiro de agosto a gente enviaria pra apreciação da comissão DES, como a gente fez com o documento orientador, então, enviar breve, brevemente previamente, na verdade, com sugestões, e a gente já vai ter abriria uma consulta pública no participe mais, né? O participais é a plataforma de participação social aqui da prefeitura de São Paulo, então as pessoas podem contribuir com a ideia dos documentos nesse espaço.

1:31:02 - A gente apresentaria o documento.

1:31:04 - No dia 8, faria ajuste de acordo com as contribuições da comissão.

1:31:10 - Apresentaria no FGC também no fórum de gestão compartilhada aqui, que é a Amanda e o e o Armando apresentaram a gente. Encerraria a consulta pública, né? No começo de setembro, finalizaria o documento em setembro e aí diagramaria a partir de setembro, outubro. Entregaria a ele na última reunião do fórum de gestão compartilhada desse terceiro plano de ação, em outubro. Então, essa é 11, proposta de plano de trabalho muito incipiente, que a gente pode ir alterando. Mas é só pra vocês terem uma noção dos prazos que nós temos e quais são as nossas perspectivas.

1:31:43 - E a nossa apresentação seria isso. Se alguém já tem interesse, por favor, é Amanda ou longe? Vocês podem colocar o link, por favor, aqui.

1:31:53 - E recebo alguém que também tiver uma dúvida, fiquem à vontade. Então esse é o espaço. A gente também vai deixar nosso e-mail aqui, o espera aí só um instante, aqui está nosso e-mail tambemogovernoaberta@prefeitura.sp.gov.br, então se alguém também quiser entrar em contato com a gente depois pra esclarecer mais, pra tentar entender, é a quantidade de reuniões. A gente definiu nesse primeiro momento de planejamento, reuniões a cada 15 dias com esse grupo de trabalho, e aí, entre maio e julho, a gente tentaria com o grupo de trabalho formado e definiria qual seria o ritmo de trabalho. Também. A gente tentaria ajustar o ritmo de trabalho.

1:32:28 - Ao decorrer das necessidades, ao decorrer das metas que a gente estabelecer, esse ficou alguma dúvida? Eu posso voltar a apresentação, a gente pode esclarecer, agora é.

1:32:38 - O instituto prospectivo, aqui representado pelo senhor Mano, já faz parte do FGTO, grupo de trabalho do compromisso 2, então né, não tem necessidade de se inscrever. Então o senhor Armando também vai estar acompanhando a gente nesse processo e o Alessandro não está mais aqui, né? Ele teve que sair, mas também pretende conversar com Alessandro para ver o que, como a gente poderia unir uma atividade do plano de comunicação dentro da virada ODS, como eu apresentei ali em julho, é também tem essa oportunidade. Então é um pouco isso que a gente está pensando, se alguém tiver algum comentário, por favor, fique à vontade pra fazer agora.

Giovana- Eu tenho um comentário e gostaria de perguntar pra todas e todos que estão aqui se está claro a propósito e o convite feito pelos nossos colegas de governo aberto é a proposta aqui é a criação de um grupo de trabalho para esta comissão com representantes daqui, onde a gente possa criar junto com o pessoal do governo aberto o plano de comunicação ODS da cidade de São Paulo. Então e aí a gente vai trabalhar juntos aqui na comissão. Não sei se ficou claro, se alguém quer fazer algum comentário, tem alguma pergunta, né, Bruno?

Bruno - Obrigado, Giovana. Desculpa se eu não fui muito claro, mas assim fiquei à vontade pra tirar eu só eu só eu só estou aqui é fazendo essa ênfase, porque como você trouxe muitas informações e você teve a delicadeza de compartilhar com a gente esse percurso todo, às vezes a gente não pega, né? Então por isso que eu abri aqui é.

Giovana - Perfeito, obrigado. Realmente é bastante coisa a pessoa que a gente tá trabalhando isso aí desde 2021, né? Então são muitas informações. Tá chegando no ápice agora. E então, por favor, se alguém não ficou claro algo, por favor, fique à vontade pra perguntar.

Bem, de qualquer forma, aqui está disponível. A gente vai enviar essa apresentação certamente através. A Nina tem uma dúvida, por favor, isso, Nina.

Nina - Oi gente, então eu fico aqui como convidada, né? Da comissão, porque a gente está envolvido no movimento ODS do estado de São Paulo, e aí também é estamos contribuindo com ideias para virada. Então eu acho que é muito importante essa conexão. E obrigada. Bruno, realmente eu achei muita informação para a gente assim, foi bem meio rápido assim, não sei se as outras pessoas estavam já acompanhando tudo isso.

E você está propondo aqui, de 7 a 15 já é a formação do grupo E, na verdade, o trabalho se iniciaria no dia 22 de março. Isso certo? Isso é, então, primeiro VEE é coordenado pela equipe de vocês, ali do governo aberto, isso mesmo, a gente vai coordenar, a gente vai trazer a equipe do grupo, do grupo de trabalho, do compromisso 2, do plano de ação, então a equipe que desenvolveu o documento orientador, a gente vai unir essa equipeDa comissão ODS. Aí, a partir do dia 22, a gente concluiu, a gente informa esse grupo de trabalho e começa realmente a construir esse plano de comunicação.

Está muito legal, mas parabéns que é muita coisa e necessário pensando que a gente já está, né? Correndo com o prazo, e tem um Resultado a contribuir com a sociedade, né? Nesse período que foi trabalhado, né? Então achei que foi muito bem, que a Giovanna também.

E parabéns, mesmo porque está caminhando assim a largos passos para a gente tenha sucesso nessa, nesse plano aí. Obrigada, viu que é isso eu que agradeço.

Ricardo - É então, pessoal, só reforçando, é. A gente vai deixar aberto e tem até dia 15 de março esse formulário para formar esse grupo de trabalho. Então esse grupo de trabalho coordenado por governo aberto aqui e.

Enfim, vai trazer a equipe do plano de ação junto com a equipe da comissão ODS partir do 22 de março a gente aprova um plano de trabalho real aqui, é só uma proposta de Datas, né? A gente e define as metas e começa a discutir a estrutura geral desse plano de comunicação, né? Então o que que ele vai conter, quais são as, e os ensinamentos do documento orientador, que a gente já vai começar a trazer para esse plano de comunicação. E aí o prazo de entregarem, então o objetivo é concluído até setembro e.

Bruno - Aí, em outubro, entregar ele totalmente diagramado, totalmente ajustado com as contribuições que vierem da comissão desse, né, da comissão? DS no sentido mais amplo, além desse grupo de trabalho.

Pública, com a população em geral de São Paulo, que nós vamos abrir, e também do fórum de gestão compartilhada, que é essa instância que está acompanhando o plano de comunicação? Não. O terceiro plano é de ação e governo aberto da cidade de São Paulo. Então isso são assim as Datas mais gerais, mas a gente pode fazer os ajustes ao decorrer do trabalho, desse grupo, desse grupo. E o formulário está aqui também é, vamos pedir pra serem enviados por e-mail junto com a apresentação.

E estamos disponíveis é nesse e-mail aqui pra qualquer dúvida também a gente também vai deixar o e-mail aqui disponível pra vocês. E é isso, gente.

Giovana - Obrigada, Bruno. Amanda e toda a equipe de governo aberto, obrigado, gente. Obrigada.

Ricardo - É tinha um último ponto de pauta, espera aí que.
O andamento do relatório de gestão.

Miguel - Sim, está visível. Ricardo, obrigada, uhum. Então assim é sobre a questão do relatório. É uma demanda que a gente já está organizando. Quero começar agradecendo, né? É primeiro eu quero agradecer ao Miguel, que nos teve aqui com a gente o tempo todo, e que essa é a última reunião que ele participa, que foi uma figura muito parceira nossa aqui na Secretaria executiva durante esses 2 últimos anos.

E ele, que nos ajudou aqui a pensar no relatório, mandou o formulário para vocês. Então a gente tem esse relatório um pouco dessa participação. É por meio das pessoas que colaboraram respondendo.

As perguntas que a gente mandou e aí a gente tem aqui 11 esboço e a gente deve mandar antes da próxima reunião para que todos vocês possam ver. É ler e fazer suas contribuições.

Se alguém quiser, Miguel quer explicar um pouquinho ou complementar aí o que eu estou falando? É um cargo para a gente emocional, de uma reunião um pouco assim, esse registro que ele foi feito e também que aconteceram. Enfim, ele foi produzido. E também o as respostas da do questionário que enfim, vocês, quem? Quem respondeu, agradeço. Acho que ficando também como um legado, assim como a gente recebeu um documento do mandato passado, passado o próximo mandato.

Alguns comentários sobre a dinâmica das reuniões, enfim, então isso deve ser encaminhado até a próxima reunião. Um relatório um pouco mais é sistematizado.

E aí é nossa entrega, deve ser na próxima reunião. Do nosso relatório de gestão, do desse último percurso de 2 anos de trabalho. A Entrega para revisão, o da gente entrar em contato e aí revidar a partir da próxima reunião ou para aprovar, tá?

Então já estou coloquei na tela nossa próxima data, conforme o calendário que a gente tinha definido.

Ricardo - A nossa próxima reunião era dia 09/5. Alguém gostaria de fazer algum comentário complementar, alguma coisa, perguntar alguma coisa?

Giovana -

Só quero finalizar, encaminhar para o para a finalização, né, Ricardo? Agradecendo a presença de todas, de todos, e deixar o meu muito obrigada para o Miguel. Que ele tenha muita sorte, muita luz no caminho que ele segue a partir de agora. E que a gente tem um bom ano, todos nós.

Miguel - Muito obrigada. A reunião foi excepcional.